

Um SNP do gene PSMC1 não afeta a variação da espessura de gordura subcutânea, área de olho de lombo e peso aos 18 meses em bovinos da raça Canchim

Gisele Batista Veneroni¹; Sarah Laguna Meirelles²; Adriana Mércia Guaratini Ibelli¹; Polyana Cristine Tizioto¹; Henrique Nunes de Oliveira³; Maurício Mello de Alencar⁴; Luciana Correia de Almeida Regitano⁴

¹Aluna de pós-graduação em Genética e Evolução, UFSCAR, São Carlos, SP, giseleveneroni@yahoo.com.br;

²Aluna de pós-graduação, Departamento de Genética e Melhoramento Animal, UNESP, Jaboticabal, SP;

³Professor do Departamento de Melhoramento e Nutrição Animal, UNESP, Botucatu, SP;

⁴Pesquisador(a), Embrapa Pecuária Sudeste - São Carlos/SP.

A raça Canchim é uma raça composta que vem crescendo no mercado de gado de corte. Apesar da elevada capacidade de produção de carne, a raça possui pouca gordura de cobertura, justificando pesquisas com o objetivo de aumentar a sua deposição. Essas pesquisas incluem a procura por marcadores moleculares que podem auxiliar a identificação de animais com maior potencial genético para a característica. Um polimorfismo de um único nucleotídeo (SNP) do gene PSMC1 foi associado com consumo diário médio, ganho médio diário, ganho médio diário em terminação, tamanho do corpo, eficiência alimentar, espessura de gordura subcutânea e área de olho de lombo em uma população de bovinos. O objetivo deste trabalho foi analisar o efeito de um polimorfismo no gene PSMC1 sobre a espessura de gordura, área de olho de lombo e peso aos 18 meses em bovinos da raça Canchim. Um total de 647 animais da raça Canchim (5/8 Charolês + 3/8 Zebu), machos e fêmeas, nascidos de 2003 a 2006 e criados em regime de pastagem em oito fazendas localizadas nos estados de SP e GO, foi avaliado para espessura de gordura subcutânea, área de olho de lombo e peso aos 18 meses de idade. Para mensuração da espessura de gordura e área de olho de lombo foi utilizado um equipamento de ultrassom. As imagens foram obtidas na região entre a 12^a e 13^a costela do animal. O DNA foi extraído de amostras de sangue utilizando um método de desproteínização com sal. O polimorfismo contido no gene PSMC1 foi genotipado por reação em cadeia da polimerase, seguido por polimorfismo de comprimento de fragmentos de restrição (PCR-RFLP). Associações entre os genótipos do marcador e as medidas fenotípicas (espessura de gordura, área de olho de lombo e peso aos 18 meses) foram analisadas por máxima verossimilhança restrita sob um modelo animal. A variação das características não foi associada à variação do marcador do gene PSMC1, o que sugere ser outro gene que influencia a variação da espessura de gordura na população em estudo.

Apoio financeiro: FAPESP, CNPq, EMBRAPA

Área: Genética / Reprodução Animal / Sanidade Animal / Melhoramento Animal